

Produção industrial potiguar recua em agosto

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela queda no nível de produção industrial potiguar de agosto, segundo a percepção dos empresários do setor. O indicador de nível de produção atingiu 48,3 pontos, ante crescimento no mês anterior. Nos oito primeiros meses do ano, a produção industrial intercalou quatro crescimentos com quatro retrações, movimento oscilante influenciado pelas altas taxas de juros e restrição ao crédito. Ainda assim, os empresários avaliaram que o número de empregados cresceu no mês (52,7). O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI), por sua vez, recuou de 75% para 74%, enquanto os estoques de produtos finais avançaram levemente, de 51,1 para 51,2 pontos.

Em setembro de 2023, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses continuam otimistas quanto à demanda (55,4 pontos), ao número de empregados (51,7 pontos) e às compras de matérias-primas (52,0 pontos); além disso, as empresas aguardam estabilidade na quantidade exportada (50,0 pontos). Ressalte-se, no entanto que, à exceção das compras de matérias-primas, todas as demais expectativas perderam força ante o levantamento anterior. A intenção de investimento também foi menos intensa, ao atingir 57,2 pontos, com recuou 4,0 pontos em relação a julho.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente no desempenho de agosto. As pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção; estoques de produtos finais em alta, mas dentro do planejado e preveem crescimento na demanda e na compra de insumos nos próximos seis meses; mesmo assim, a intenção de investimento voltou a cair. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção; estoques de produtos finais equilibrados mas acima do planejado; esperam crescimento moderado na demanda e estabilidade na compra de matérias-primas nos próximos seis meses; a intenção de investimentos também recuou, embora com maior suavidade em comparação com o primeiro grupo.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 21/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observam-se avaliações diferenciadas. No que tange ao nível de atividade (51,7 pontos) e à Utilização da Capacidade Instalada – UCI (701%), contrariamente à tendência potiguar, foram assinalados crescimentos no conjunto do país. Também foi inverso o desempenho do número de empregados, que recuou na Sondagem Nacional (49,6). Há no, entanto, convergência quanto às avaliações sobre acúmulo de estoques indesejados e estoques efetivos acima do planejado. Mas as expectativas em relação aos próximos seis meses continuam otimistas nos dois grupos.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a1/70/a170a6aa-06a9-4ad8-8f81-e53f29ce6616/sondagemindustrial_agosto2023.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 13 de setembro de 2023, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a cair em agosto, após registrar crescimento no mês anterior, dando continuidade à trajetória

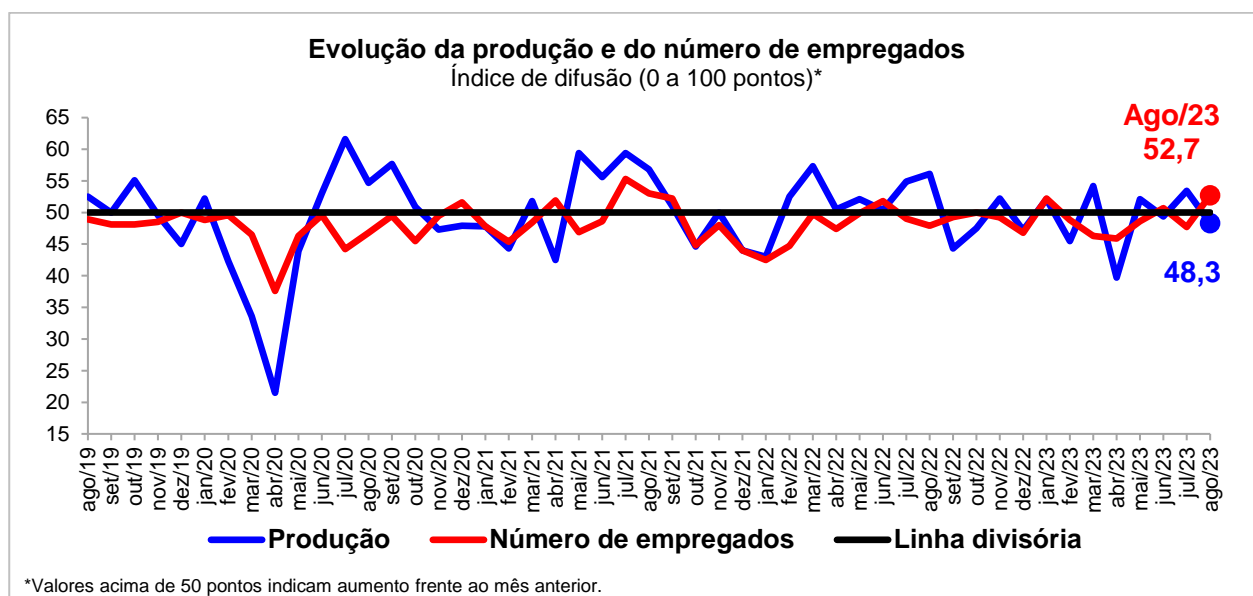
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 8, agosto de 2023

oscilante de 2023. Ao longo dos oito primeiros meses, foram, quatro avanços: janeiro (52,1 pontos), março (54,2 pontos), maio (52,1 pontos) e julho (53,4 pontos), e quatro recuos: fevereiro (45,5 pontos), abril (39,7 pontos), junho (49,4 pontos) e agosto (48,3).

O indicador de evolução da produção caiu 5,1 pontos em agosto de 2023, passando de 53,4 para 48,3 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra percepção de declínio da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a agosto de 2022, o índice recuou 7,8 pontos (56,1 pontos). As pequenas empresas avaliaram que houve estabilidade na produção (50,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram queda, conforme indicador de 47,7 pontos (contra 44,4 e 56,3 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

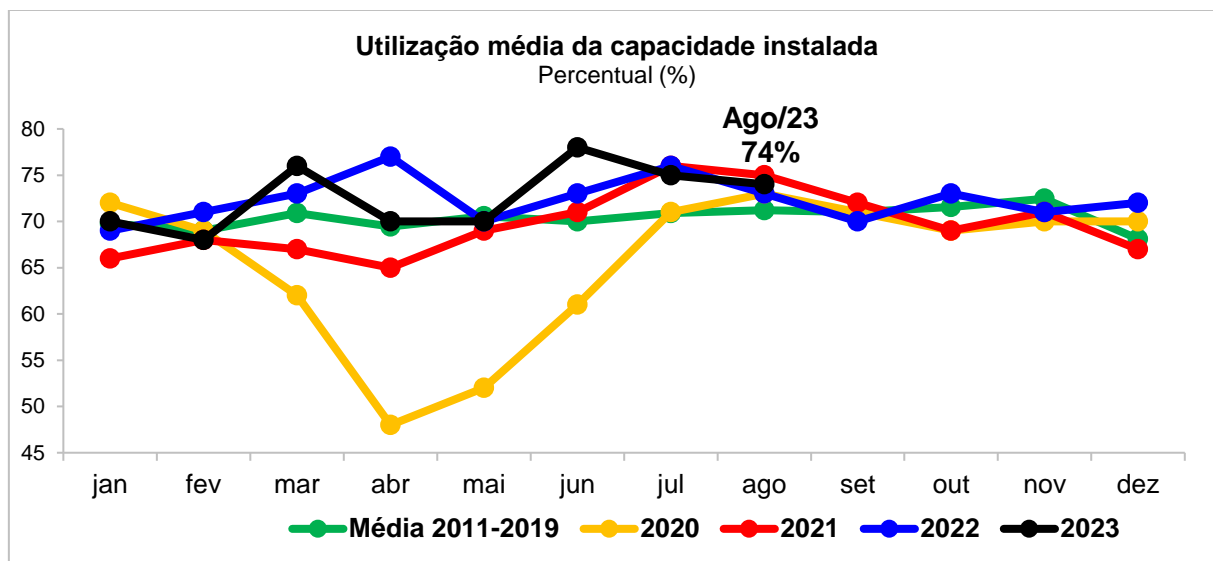
Mesmo com recuo na produção, os empresários avaliaram que o emprego industrial cresceu. O indicador de evolução do número de empregados aumentou 5,0 pontos entre julho e agosto de 2023, passando de 47,7 para 52,7 pontos. Na comparação com agosto de 2022, o indicador cresceu 4,8 pontos (47,9 pontos). Os resultados por porte foram diferenciados. As pequenas empresas apontaram continuidade na queda do número de empregados, enquanto as médias e grandes empresas sinalizaram crescimento, com indicadores de 47,2 e 54,5 pontos, respectivamente (ante 47,2 e 47,9 pontos, nessa ordem, da Sondagem de julho).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 74% em agosto de 2023, ante 75% em julho. Apesar do recuo, a UCI está 4 pontos percentuais acima de sua média histórica (hoje em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 77% (contra 78% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 66% (ante 67% observado em julho).

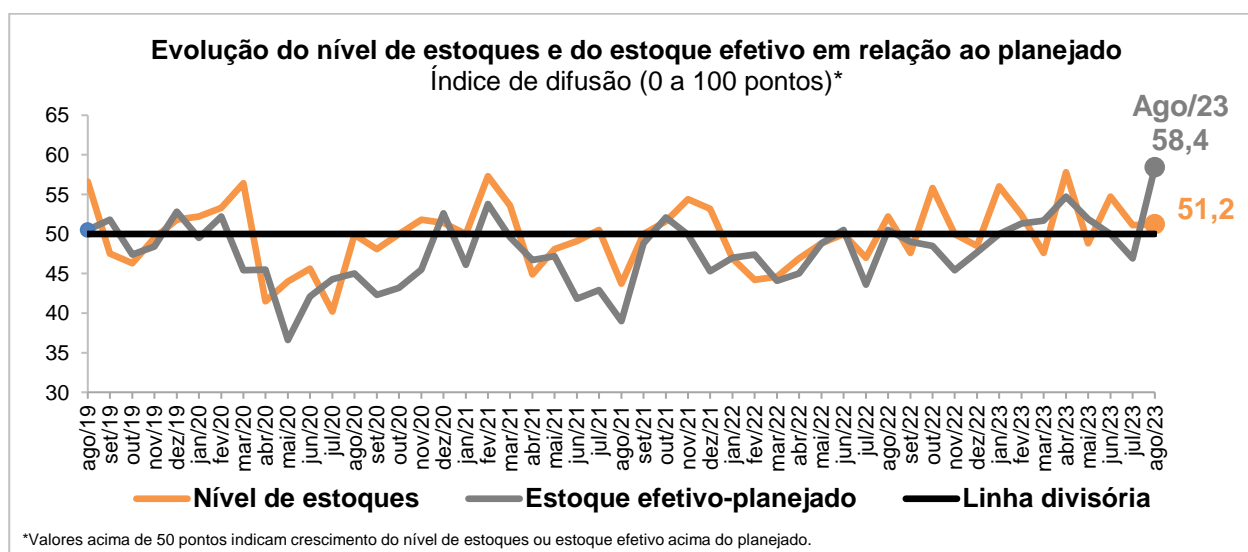
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 8, agosto de 2023



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar aumentou 0,1 ponto em agosto de 2023, passando de 51,1 para 51,2 pontos, permanecendo acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando leve crescimento relativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Na comparação com agosto de 2022, o indicador decresceu 1,0 ponto (52,2 pontos). As pequenas empresas revelaram aumento nos estoques de produtos finais (indicador de 55,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram equilíbrio, conforme indicador de 50,0 pontos.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 11,5 pontos em agosto de 2023, passando de 46,9 para 58,4 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que o estoque efetivo estava acima do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com agosto de 2022, o índice avançou 7,9 pontos (50,5 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques dentro do nível desejado (indicador de 50,0 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques acima do planejado (61,1 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

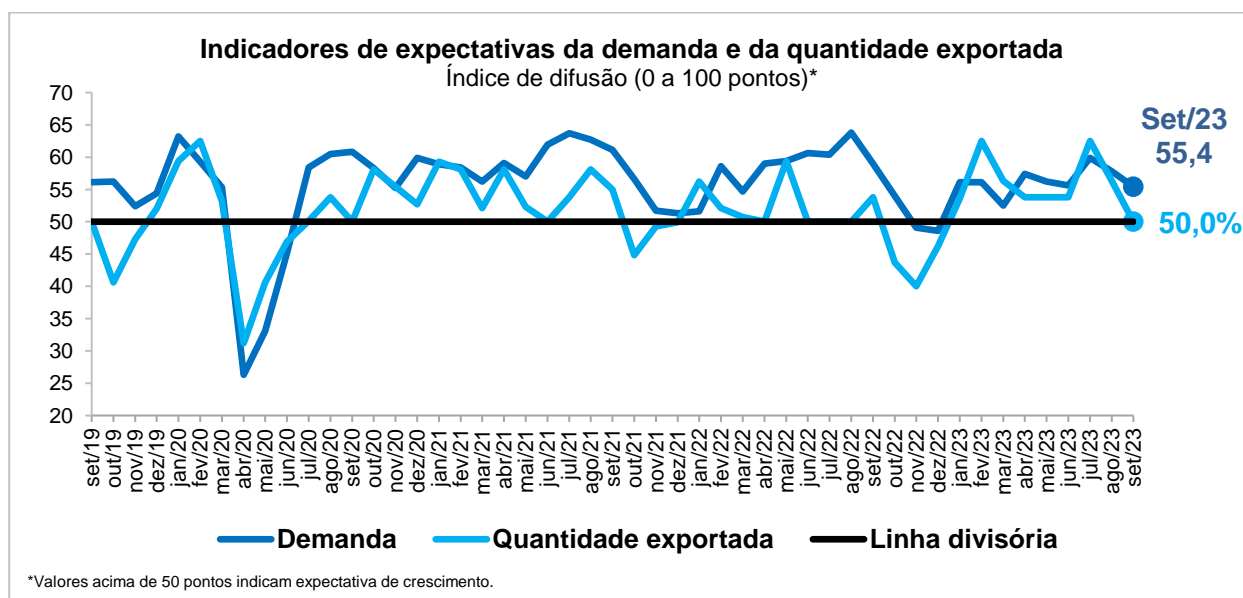
Ano 26, Número 8, agosto de 2023

EXPECTATIVAS

Em setembro de 2023, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas; além disso, os empresários esperam estabilidade na quantidade exportada nos próximos seis meses (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda caiu 2,1 pontos em agosto de 2023, passando de 57,8 para 55,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, embora em menor intensidade frente ao levantamento anterior. Na comparação com setembro de 2022, o índice declinou 3,6 pontos (59,0 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam crescimento na demanda, segundo indicadores de 58,3 e 54,5 pontos, nessa ordem (contra 59,4 e 58,9 pontos da Sondagem de agosto, respectivamente), mas também em menor intensidade.

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 50,0 pontos em setembro de 2023 - ante 56,3 pontos em agosto -, mostrando que os empresários potiguares preveem estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2022, o índice decresceu 3,8 pontos (53,8 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador recuou 6,3 pontos, ao passar de 56,3 para 50,0 pontos, uma vez que não aparecem empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

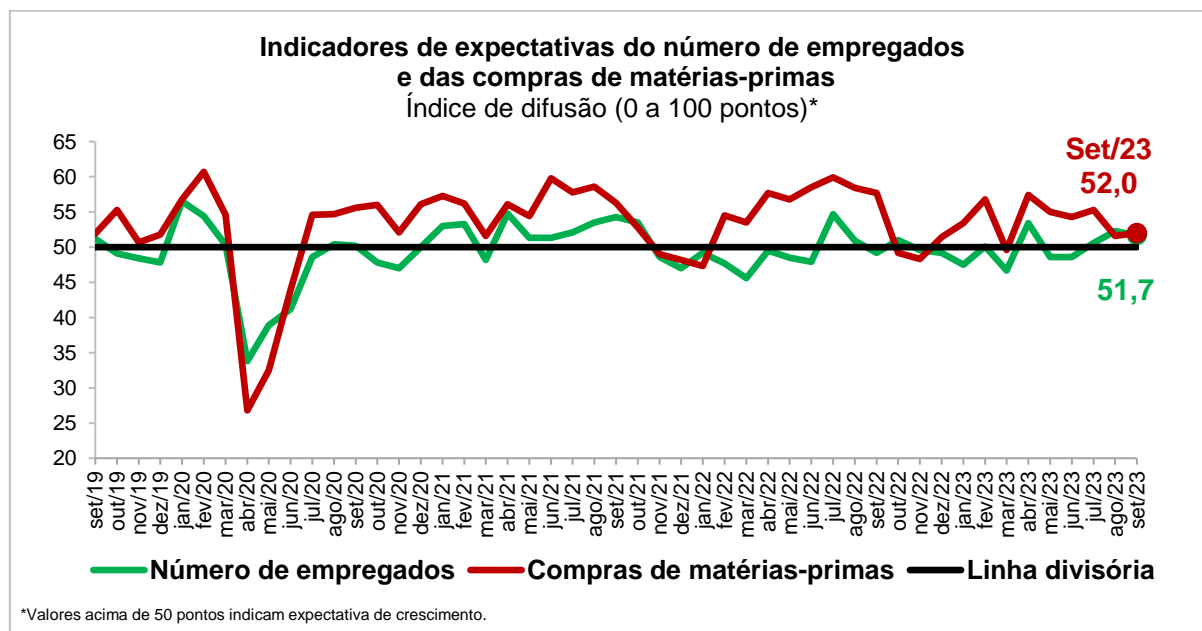


O indicador de expectativa do número de empregados caiu 0,6 ponto em setembro de 2023, passando de 52,3 para 51,7 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem crescimento no emprego nos próximos seis meses, mas com menor força comparativamente ao levantamento anterior. Em relação a setembro de 2022, o índice avançou 2,6 pontos (49,2 pontos). Enquanto as pequenas aguardam estabilidades (50,0 pontos) no número de empregados nos próximos seis meses, as médias e grandes empresas (52,3 pontos) vislumbram aumento (ante 52,8 e 52,1 da Sondagem de agosto, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 8, agosto de 2023

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas avançou 0,4 ponto em setembro de 2023, passando de 51,6 para 52,0 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2022, o índice caiu 5,7 pontos (57,7 pontos). As pequenas empresas preveem crescimento nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 58,3 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento de agosto), enquanto as médias e grandes vislumbram estabilidade: índice de 50,0 pontos (ante 52,1 pontos da Sondagem anterior).



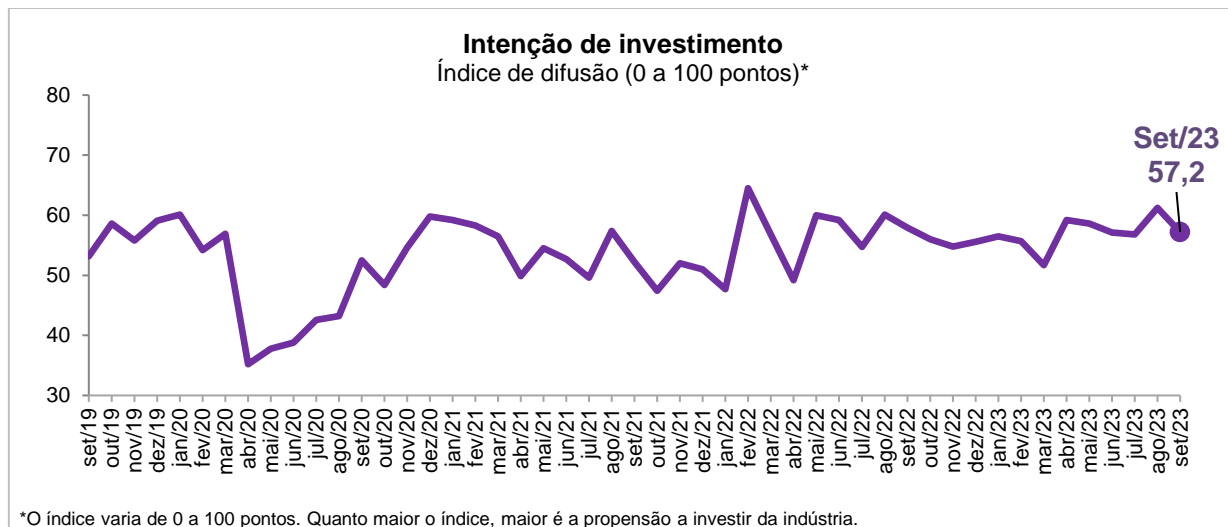
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 57,2 pontos, 4,0 pontos abaixo do valor observado em agosto (61,2 pontos) e 0,7 ponto sobre o indicador de setembro de 2022 (57,9 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento convergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 13,8 pontos, de 44,4 para 30,6 pontos, enquanto entre as médias e grandes retrocedeu levemente, 0,8 ponto, passando de 66,7 para 65,9 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 8, agosto de 2023



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 26, Número 8, agosto de 2023

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	ago/22	jul/23	ago/23	ago/22	jul/23	ago/23	ago/22	jul/23	ago/23
Produção	56,1	53,4	48,3	53,1	44,4	50,0	57,1	56,3	47,7
UCI efetiva-usual	48,6	45,5	43,5	50,0	44,4	44,4	48,2	45,8	43,2
UCI (%)	73	75	74	65	67	66	75	78	77
Número de empregados	47,9	47,7	52,7	46,9	47,2	47,2	48,2	47,9	54,5
Estoque efetivo-planejado	50,5	46,9	58,4	45,0	37,5	50,0	52,3	50,0	61,1
Evolução dos estoques	52,2	51,1	51,2	45,0	45,8	55,0	54,5	52,8	50
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23
Demanda	59,0	57,8	55,4	59,4	50,0	58,3	58,9	60,4	54,5
Número de empregados	49,2	52,3	51,7	46,9	52,8	50	50,0	52,1	52,3
Compras de matérias-primas	57,7	51,6	52,0	59,4	50,0	58,3	57,1	52,1	50,0
Quantidade exportada	53,8	56,3	50,0	50,0	55,0	56,3	50,0
Intenção de investimento*	57,9	61,2	57,2	43,8	44,4	30,6	62,5	66,7	65,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 20 empresas, sendo 9 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de setembro de 2023.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.